Mãe Terra
Letra: Athos Ronaldo Miralha da Cunha
Melodia: Ilberto Trentin

Am. Em
Sulca a terra… semente
B7. Em
Firme a pá, fende o chão,
Am. Em
Gente de sonho e de campo,
C. B7. Em
Cala a dor… calo nas mãos.

B7. Em
Batidas compassadas de aço,
B. Em
um arado molda solidões,
Am. Em
lágrimas do céu salgam o suor,
Am. B7. Em
águas mornas de tantos verões.

E. A
O seio da terra acolhe o grão…
B. A. E
– aconchego no fino alinhamento
C#m. F#.
o solo bruto abriu-se… calado,
B7. E
e o broto extrapola… o firmamento.
B7. E
Roda as luas e fruto
B7. E
no húmus da alforria,
B7. E
num horizonte em tributo,
B7. E
em ondas o vento prenuncia.

Conjunção do Universo fecundo,
abriu-se a semente contida,
uma folha sorri para o mundo,
no porvir da terra veio a vida.

A7. Em
No crepitar do silêncio da Mãe Terra,
clareia um novo ser… extrema glória,
a quem semeia amor no contratempo,
floresce *recuerdos* na memória.

No crepitar do silêncio da Mãe Terra,
clareia um novo ser… extrema glória,
a quem semeia amor no contratempo,
floresce *recuerdos* na memória.

No crepitar do silêncio da Mãe Terra.
No crepitar do silêncio da Mãe Terra.